



Creche
A.B.P.A

Notre Dame de Lourdes

Rua 24, 186 - Lote 01; Quadra 26 - Bairro Jardim Vitória
Cuiabá/MT - CEP.: 78058-000

Histórico da Creche São Miguel

Em vinte de janeiro de 1995, chega, ao Bairro Jardim Vitória, as Irmãs da Imaculada Conceição, Irmãs Azuis, abrindo ali a casa de formação Maria Umbelina. Andando pelo bairro para conhecer a realidade, encontraram algumas senhoras fazendo sopa para as crianças em um barraco que estava caindo; um fogão de lenha em péssimas condições, sem água para lavar os restos de verduras que eram trazidos dos mercados.

As crianças chegavam de todas as partes para pegar esta sopa e, muitas vezes, voltaram com suas latas vazias, pois não tinham o que colocar na panela. Estas mulheres corajosas iam longe á procura de lenha e as traziam na cabeça. Foi então que conversando com elas, ficamos sabendo que ali funcionava a Pastoral da Criança; essas líderes pediam nossa ajuda. Entramos na luta, para apoiar e buscar melhorias. Este barraco tinha o nome de “Casa Vermelha” por ter sido uma casa de prostituição. Ir Ada Gambaroto (salesiana), coordenadora da Pastoral da Criança, comprou para eliminar o foco de prostituição, colocando – a sobre a proteção de **São Miguel Arcanjo**.

Irmã Madalena Fazolo e irmã Consuelo Aparecida da Silva foram à procura da Ir Ada e marcaram uma reunião, juntamente, com as líderes para busca de melhorias do espaço e do atendimento; depois de muita conversa, ela nos disse: _ Façam o que quiserem, está em suas mãos. Com esta frase, com ajuda de Deus e a colaboração de muitas pessoas, deu-se início ao nosso sonho – *ter um local mais digno para as crianças tomarem sua sopa. De principio o sonho era de uma cozinha o preparo da sopa e um refeitório para as crianças se alimentarem.* Enquanto esperávamos recursos, arrumamos o fogão que esta caindo; compramos uma chapa, uma caixa d’água e improvisamos algumas mesas debaixo da mangueira; pedaços de tijolos e troncos serviam de bancos. Batemos as portas da prefeitura e muitas viagens foram feitas em vão, muitas promessas, voltem outro dia, está viajando. Estávamos desanimando, quando surge uma luz. A

Campanha da Fraternidade de 1995, cujo lema: **Eras tu senhor? Envia-nos a amar os excluídos, os mais pobres dentre os pobres.**

Os alunos do Colégio Notre Dame de Lourdes, orientados por Ir Vera Lúcia Altoé, com o desenho de uma casa, vendem a R\$ 0,50 os tijolinhos. Com o Valor recebido de mil reais, iniciamos o alicerce, tendo como construtor o Sr Walmir Alves de Jesus. Outras ajudas foram chegando: Ir Ada, o grupo do Lyons Clube Cuiabá sul, que vêm somar forças, oferecendo um jantar beneficente em prol da construção, que rendeu mil reais.

Foi feito um projeto para a Congregação das Irmãs da Imaculada Conceição de Castres, que colaborou com cinco mil dólares, e com isso foi concretizando a construção e ampliando o espaço. Tudo o que existe nesta casa é doação de amigos de perto e de longe como: Itália, Alemanha, Bélgica, SEBRAE, alunos e ex - alunos que até hoje continuam sustentando a obra, e o milagre acontece todos os dias.

À parte da frente foi inaugurada no dia 29 de setembro de 1996, dia de São Miguel Arcanjo com uma celebração ecumênica presidida pelo Pastor Teobaldo da Igreja Luterana e Pe Urbano sj. Um grande número de pessoas e, sobretudo crianças, estavam presentes neste dia. O Sr Saldanha, o benfeitor dos pré - moldados, vendo o número de crianças, compra e doa o terceiro lote, onde estão construídos os banheiros e as três salas de aula.

Em vinte de maio de 1999, colaboram na construção desta obra: AÇOFER, AQUOPOL PISCINAS, ARQUIDELTA, CAIEIRA NOSSA SENHORA DA GUIA, CASA DAS TELHAS, CONCREMAX, CONSFER, CONSTRUÇÕES E CIA, ELAINE C. AÉRE, GERNALD M FOSS, GUERINO A AÉRE, JOSINEIDE F. A. PINTO, LAERCIO MARINE, MARISTELA SHIMAZAKI, MINICA RONDINA, PEDRODAMIANI, PORTA E CIA, POSTO FÊNIX RENE A. PINTO, SINTEL TELECOMUNICAÇÕES, SÓ PISOS, TODIMO, VIDRAÇARIA GUAPORÉ, FABRICA DAS PLACAS.

O jovem Etienne, voluntário Belga, que faz parte do VIDES das Irmãs salesianas, tendo passado quatro meses na Creche São Miguel, ficou sensibilizado com a situação de miséria e pobreza em que viviam as crianças do bairro; sensibilizou até a sua família. Seu irmão, estando para casar-se, resolveu doar todo o custo da festa do seu casamento para a Creche. Com essa doação foram comprados dois lotes, onde se encontra o parquinho, lugar de alegria, felicidade e risos das crianças. O muro desse parquinho foi feito com trabalho de líderes da Pastoral da Criança que, durante dez dias,

trabalharam na limpeza dos banheiros da EXPOAGRO. O grupo MILFA (missionários leigos da família azul), gentilmente, ofereceu uma parte dos brinquedos e, ao mesmo tempo, foi dado o nome de parque Emilie de Villeneuve.

O voluntário Etienne, com valor que iria usar para o seu casamento, presenteia novamente a creche. Com essa doação foi possível abrir um poço artesiano com 127 metros de profundidade. Interessante foi perceber que chegando a essa profundidade, não havia sinal de água. Mestre Luís, salesiano, que estava executando esse trabalho nos disse ser impossível continuar perfurando, pois já havia chegado ao máximo. Ir Madalena, já angustiada com a situação, mas confiante na proteção de São Miguel toma a decisão de lançar uma Medalha Milagrosa dentro do Cano e confiou. Na manhã seguinte, ao voltar ao trabalho, já se escutava o barulho da água no fundo do poço e com algumas bombeadas a água jorrou – EIS A ÁGUA VIVA! Nos primeiros anos, o atendimento as crianças era feito só no período da manhã, oferecendo o café da manhã, almoço e uma formação integral. No período da tarde, o espaço era utilizado pelas mães e gestantes com corte e costura, confecção de tapetes e vários outros artesanatos. No período da noite, acontecia a alfabetização de adultos. A instituição era conhecida no bairro como Casa Pastoral ou Casa São Miguel.

A partir de 2001, a pedido dos pais, a instituição passou a funcionar como creche em período integral, atendendo crianças de dois a seis anos. E com isso cada vez mais foi aumentando a demanda por vagas. No entanto foi preciso construir o segundo bloco, e assim passando a atender duzentos e vinte crianças.

Mas em 2004, devido às dificuldades financeiras, tivemos que reduzir para cento e vinte crianças. E neste ano, tivemos uma proposta do Colégio Notre Dame de Lourdes de assumirem, como extensão do Colégio, a educação do pré à segunda série. Isso foi bem vindo, devido à grande quantidade de crianças que se encontrava fora da sala de aula. E, assim, proporcionou uma ajuda financeira também para a creche, que alugou três salas para o funcionamento desta extensão. Com isso percebemos melhoria na educação e formação de nossas crianças.

Ao completar dez anos de existência – 2006, atendíamos cento e vinte crianças na educação infantil – creche e cento e uma no ensino fundamental.

No decorrer desses anos foram sendo realizada mensalmente a pesagem, o controle das vacinas, a distribuição de Multe mistura bazar beneficente e visitas as famílias pelas líderes da Pastoral da Criança, que orientavam as mães com objetivo de ensinar a fazer remédios caseiros, melhorar a nutrição pela alimentação enriquecida. E a AMAPAC – Associação dos amigos da pastoral da criança era a mantenedora dessa obra até então.

A procura por vagas na Creche era constante, que não dava conta de atender a todos. E por não ter mais condições financeiras de manter a creche, a amapac passa para a Associação beneficente Providencia Azul – sendo administrada pelas Irmãs da Imaculada Conceição, conhecidas como irmãs azuis, a responsabilidade de manter a creche, dando suporte para uma educação de qualidade. Então, a partir de 2008 a instituição deixa de atender o ensino fundamental para priorizar Educação Infantil em período integral.

Completando quinze anos – 2011, atendem-se cento e oitenta e três crianças de dois a seis anos, oferecendo educação integral e promoção da vida.

Louvemos a Deus que, em sua infinita misericórdia, se fez presente todos os dias, e por todo o bem, que já foi realizado através de todas as pessoas que já se dedicaram a essa nobre causa.